

Cotação

•Dólar: R\$ 5,71

•Euro: R\$ 6,18



COMUNICAÇÃO

CARAGUATATUBA

GOVERNO MUNICIPAL

TEMPO DE PROSPERIDADE

Segunda-Feira • 24 de Março 2025

CLIPPING

Efemérides

Hoje	25 de Março
<ul style="list-style-type: none">• Dia Internacional para o Direito à Verdade sobre Graves Violações dos Direitos Humanos e pela Dignidade das Vítimas• Dia Mundial da Tuberculose	<ul style="list-style-type: none">• Dia Internacional em Memória das Vítimas da Escravidão e do Comércio Transatlântico de Escravos• Dia internacional da Solidariedade da Pessoa Detenta ou Desaparecida• Dia Nacional do Oficial de Justiça

Agenda do Prefeito

Hoje	25 de Março
<ul style="list-style-type: none">• Sem Agenda	<ul style="list-style-type: none">• Sem Agenda

Veículos

O Estado de São Paulo • Tamoios News • Radar Litoral • Repórter Online Litoral • Diário Caiçara • Notícias das Praias • Litoral em Pauta • Ubatuba Times • G1 Vanguarda

Índice

Política.....	3
O Estado de São Paulo.....	3
O Estado de São Paulo.....	4
O Estado de São Paulo.....	5
O Estado de São Paulo.....	6
O Estado de São Paulo.....	7
Presidente da Câmara de Caraguatatuba, Antonio Carlos Júnior, prioriza reforma administrativa e concurso público em sua nova gestão.....	8
Cotidiano.....	9
O Estado de São Paulo.....	9
O Estado de São Paulo.....	10
Curso de produção e colheita de cogumelo shiitake capacita agricultores familiares em Caraguatatuba.....	11
Encontro com profissionais da rede de apoio e comunidade marcam o Dia Internacional da Síndrome de Down.....	12
Agentes de trânsito e do Detran realizam blitz educativa para motoristas de transporte escolar em Caraguatatuba.....	13
Caraguatatuba lança catálogo digital dos artesãos da Feira Municipal de Arte e Artesanato.....	14
Escola de música da Banda Municipal Carlos Gomes abre inscrições para novos alunos.	15
Nova lei em Caraguatatuba libera patrocínio de empresas nos uniformes escolares.....	16
Caminhada 'Mulheres à Obra', conectando e inspirando mulheres da construção civil, acontece no próximo dia 29 de março em Caraguá.....	17
Complexo Turístico do Camaroeiro promete impulsionar economia local e gerar novos empregos; concessão de espaços para comerciantes deve acontecer ainda este ano, segundo Prefeito Mateus Silva.....	18
Geral.....	19
Dois suspeitos de tráfico de drogas no terminal rodoviário de Caraguatatuba são presos.	19
Turismo e Esporte - Local.....	20
Katellyn Alves, destaque do surf de Caraguá, conquista 3º lugar no sub-18 do Brasileiro de Longboard em Saquarema.....	20
Técnico de Caraguatatuba é convocado para a Seleção Brasileira de Natação Paralímpica e representará o Brasil na Sérvia.....	21
Nadadora de Caraguatatuba é selecionada para representar o Brasil no Pan-Americano da Colômbia.....	22
Clipping Eletrônico.....	23
Entrevista com a Secretária da Fazenda, Flávia Oliveira Silva para a TV Câmara.....	23

Política

O Estado de São Paulo

Governo aposta em pacote de crédito para baixar juro em 1/3

— *Planalto quer destravar projetos em tramitação no Congresso*

O governo aposta que as medidas de crédito em preparação na área econômica vão ajudar a reverter a queda de popularidade do presidente Lula e podem reduzir em um terço a taxa média de juros cobrada das famílias pelo País. “Dá para cortar o spread (*custo do crédito*) pela metade, levando a taxa média de juros para algo próximo de 20%”,

33,8% ao ano
é a taxa média de juros para as pessoas físicas, segundo dados de janeiro coletados pelo Banco Central

afirmou o secretário de Reformas Econômicas do Ministério da Fazenda, Marcos Barbosa Pinto, em entrevista ao **Estadão**. A agenda

microeconômica inclui uma série de projetos de lei em tramitação no Congresso que o Executivo quer destravar, como uma proposta que pretende diminuir as execuções judiciais na cobrança de dívidas. Barros Pinto nega que as medidas estejam em conflito com a política monetária do Banco Central. Alega que elas são “estruturais” e visam a aumentar a produtividade da economia.

Fluxo do Pix de MEIs pode garantir crédito

Uso da movimentação via Pix como garantia na contratação de empréstimos por Microempreendedores Individuais (MEIs) é uma das medidas em elaboração na Fazenda. — [B2](#)

O Estado de São Paulo

Lula descobre que existem bandidos



Presidente percebe que a segurança é tema que dá e tira votos e resolve finalmente endurecer o discurso contra bandidos – aqueles que o PT sempre considerou vítimas de ‘injustiça social’

Tisnado pela impopularidade, com índices de aprovação empurrados ladeira abaixo e lá permanecendo, o presidente Lula da Silva parece que finalmente descobriu quão grande é a sensação de insegurança na população brasileira – e que esse não é um problema restrito apenas ao eleitorado mais conservador. A segurança pública, como se sabe, é uma área na qual nem o governo nem a esquerda nem muito menos o PT têm o que mostrar. Recentemente, porém, durante evento no Ceará, em que protagonizou

uma de suas muitas inaugurações palanqueiras, Lula afirmou que não permitirá que a “república de ladrões de celular comece a assustar as pessoas nas ruas deste país”.

A retórica de vingador mascarado, própria de gibis de super-heróis, não orna bem nem com um presidente da República, que não tem entre suas atribuições cuidar da segurança dos cidadãos, nem com um integrante do PT, partido que jamais se preocupou de verdade com isso. Ademais, a “república de ladrões de celular” já é conhecida de todos os brasileiros que vivem nas

grandes metrópoles. Logo, Lula chegou tarde ao debate.

Roubo e furto de celulares são hoje os crimes que mais preocupam os cidadãos quando questionados sobre violência urbana, crimes esses que ocorrem de forma democrática, afetando todas as classes sociais. Em alguns casos, como o de São Paulo, há também um notável crescimento nos índices de latrocínio (roubo seguido de morte).

Já faz tempo que o roubo e o furto de celulares resultavam apenas em prejuízo financeiro. Especialistas lembram que os aparelhos viraram fonte de devassa na vida da vítima. Enquanto esta perde um patrimônio de valor e o seu sigilo bancário, bandidos acessam dados pessoais e podem realizar movimentações financeiras e realizar compras com cartões cadastrados. Tudo isso amplifica a sensação de insegurança. Além de São Paulo, números crescentes são registrados em capitais como Salvador e Rio de Janeiro.

Lula descobriu o que sucessivas pesquisas já apontavam desde o ano passado: a maioria dos brasileiros vê piora na segurança pública. Em março de 2024, 79% dos entrevistados em enquête da Quaest sentiam que a violência no Brasil havia piorado nos 12 meses anteriores. O Datafolha também registrou, ao longo daquele ano, a volta da segurança pública ao topo das preocupações nas capitais. Não se viu reação governamental significativa, apenas uma tentativa tímida do ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, de transmitir algum movimento na área. Até aqui, deu no que

deu: em nada.

Agora há registros na imprensa decorendo o esforço de auxiliares do presidente para convencer o chefe de que, assim como a inflação, a segurança pública é um problema que também prejudica a imagem do seu governo, ainda que seja atribuição dos Estados. Como o único problema que Lula de fato conhece é a sua popularidade (e a próxima eleição à vista), ele resolveu agir – ao seu estilo: com bravatas e campanha publicitária. No mesmo palanque no Ceará, o presidente disse que “lugar de bandido não é na rua assaltando, assustando e matando as pessoas”, numa fala calculada para tentar convencer o eleitorado de que pode enfrentar a direita nesse terreno. Além do discurso, o governo também promete, ora vejam, mais uma campanha, provisoriamente focada no “Celular Seguro”, aplicativo do Ministério da Justiça que ajuda a bloquear e localizar celulares perdidos ou roubados.

Ao jornal *O Globo*, o deputado Jilmar Tatto, secretário nacional de Comunicação do PT, escancarou a estratégia: “O PT até agora não achou embocadura para esse tema, mas o governo, depois de muitos debates, não está mais tendo essa confusão. Bandido tem que ser julgado e ir para cadeia, cara que rouba tem que ser julgado e pagar pelo que fez, sendo pobre ou rico. Essa é a mudança conceitual e de comportamento do ponto de vista de como tratar o tema e a linguagem”. Bem, antes tarde do que nunca: para um partido que sempre atribuiu o crime às “injustiças sociais”, chamar bandido de bandido é um progresso e tanto. ●

O Estado de São Paulo

Bolsonarismo reforça tática de deslocar disputa política para arena internacional

— A conexão Brasília-Washington é cada vez mais frequente entre parlamentares ligados ao ex-presidente; pauta é denunciar o que julgam ser abusos e perseguições de autoridades do País

GUILHERME CAETANO
BRASÍLIA

O clã Bolsonaro e seus aliados têm agido para deslocar a disputa política nacional para outro palco: o da arena internacional. Com a denúncia contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) prestes a ser julgada no Supremo Tribunal Federal (STF) e alguns de seus companheiros denunciados e presos (mais informações na pág. A8), os bolsonaristas têm cada vez mais apostado em soluções fora do País.

O movimento, liderado pelo deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), começou a ser construído a partir da eleição de seu pai, em 2018, mas tomou novo patamar com a volta de Donald Trump à presidência dos Estados Unidos neste ano. Na semana passada, Eduardo reforçou a estratégia ao anunciar que se licenciaria do mandato no Congresso Nacional e permaneceria em território americano para trabalhar por “sanções” contra autoridades brasileiras.

Antes, ele havia assumido a função de secretário de Relações Internacionais de seu partido, o PL, e trabalhado para chefiar a comissão de Relações Internacionais e de Defesa Nacional da Câmara, o que não deu certo. O histórico demonstra que ele tem tomado a área internacional sua principal seara.

Um aliado de Eduardo afirmou ao *Estadão*, sob anonimato, que o deputado se desmotivou em ficar no Brasil após ser desencorajado a assumir a comissão na Câmara – para não criar atrito com o STF – e concluiu que, nesse caso, seria “mais útil” permanecer nos Estados Unidos, estreitando laços com políticos republicanos e o governo americano.

A proximidade de Eduardo com Trump – o republicano chegou a recebê-lo em seu escritório na Trump Tower em 2021 e no baile de gala de sua posse e mandou cumprimentos ao seu pai em um evento em fevereiro, em Washington – é o principal ativo dessa articulação. Mas aliados da família têm explorado o apelo a atores estrangeiros em suas agendas.

A conexão Brasília-Washington é cada vez mais frequente entre os bolsonaristas, que



Comitiva de parlamentares brasileiros liderada pelo deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) nos Estados Unidos em novembro de 2023

têm viajado para denunciar o que julgam ser abusos de autoridade e as perseguições políticas recorrentes no Brasil.

Encontros desse tipo ocorreram algumas vezes, como em novembro de 2023 e março de 2024. O deputado federal Marcel van Hattem (Novo-RS) se destaca nessa empreitada internacional, mas nomes como Bia Kicis (PL-DF), Gustavo Gayer (PL-GO) e Carla Zambelli (PL-SP) – ameaçada de ter o mandato cassado em julgamento no Supremo – também têm se dedicado à agenda.

REPERCUSSÃO. A bancada bolsonarista também se reuniu no mês passado com o colombiano Pedro Vaca Villarreal, relator especial para a Liberdade de Expressão da Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), para se queixar do STF. O objetivo era dar repercussão internacional ao que eles julgam ser uma perseguição contra os conservadores no Brasil.

Além de uma gama de comunicadores, ativistas e políticos americanos, como Elon Musk, Jason Miller, Michael Shellenberger e Tucker Carlson, sul-americanos e europeus têm se envolvido na polarização brasi-

“A extrema direita passa a se articular globalmente com a ascensão do trumpismo (...) O 8 de Janeiro é que coloca o Brasil no circuito da extrema direita internacional, até por causa do espelhamento desse evento com a invasão do Capitólio, e depois com a suspensão do X”

Isabela Kalil
Coordenadora do Observatório da Extrema Direita

leira e tomado o lado do bolsonarismo, como os argentinos Javier Milei e Fernando Cermeño, os portugueses Sérgio Tavares e André Ventura e o espanhol Hermann Tertsch.

Após anunciar o “autoexílio”, Eduardo recebeu manifestações públicas de apoio de parlamentares americanos. No X, o deputado federal republicano Rich McCormick (Geórgia) lembrou que ele e sua colega Maria Elvira Salazar (Flórida) enviaram a Trump uma carta no mês passado pedindo a aplicação da Global Magnitsky Act contra o ministro do STF Alexandre de Moraes.

SANÇÕES. Trata-se de uma lei que permite ao governo americano impor sanções contra autoridades de outros países que violem direitos humanos, incluindo o congelamento de seus ativos e sua proibição de entrar nos Estados Unidos.

“O fato de Eduardo Bolsonaro, o mais votado deputado federal na história do Brasil e filho do ex-presidente Jair Bolsonaro, ter sido forçado a procurar exílio nos Estados Unidos demonstra a alarmante deterioração na democracia do maior país da América do Sul”, escreveu McCormick na última quinta-feira.

O parlamentar americano ignora o fato de que Eduardo viajou aos Estados Unidos por vontade própria, já que ele não foi indiciado nem denunciado em investigações recentes sobre a tentativa de golpe de Estado.

O senador estadual de Oklahoma Shane David Jett, casado com uma brasileira, disse que “Moraes está brincando com fogo”. Matt Gaetz, republicano da Flórida e ex-indicado por Trump para o cargo de procurador-geral, disse que o Brasil passa por um “golpe judicial”. O Foro de Madrid, aliança internacional de direita criada para combater o avanço da

esquerda no mundo, publicou que “o regime de Lula ameaça Eduardo Bolsonaro e intensifica a escalada repressiva”.

‘GLOBALMENTE’. A antropóloga Isabela Kalil, coordenadora do Observatório da Extrema Direita, diz que a atuação de Eduardo não se trata de uma iniciativa individual, mas faz parte de um processo construído após o 8 de janeiro de 2023, especialmente com a prisão de apoiadores de Bolsonaro por causa dos ataques às sedes dos três Poderes. A anistia aos presos, nesse caso, virou uma das pautas centrais dessa estratégia.

“A extrema direita passa a se articular globalmente com a ascensão do trumpismo, principalmente em torno da figura do Steve Bannon (*ex-estrategista de Trump*), que começou a viajar à Europa e criar essas redes”, diz ela. “No governo Bolsonaro, o Brasil ainda não tinha esse papel relevante que tem hoje. O 8 de Janeiro é que coloca o Brasil no circuito da extrema direita internacional, até por causa do espelhamento desse evento com a invasão do Capitólio (*6 de janeiro de 2021*), e depois com a suspensão do X (*agosto de 2024*)”.

O Estado de São Paulo

Na 'bancada da bala', somente 15 rejeitam anistiar presos por ataque aos Poderes

Dos que integram a frente parlamentar, 131 querem livrar de punição ou prisão acusados e condenados pelo 8 de Janeiro

ESTADÃOANALISA

RICARDO CORRÊA

Quando o ministro Ricardo Lewandowski afirmou, na semana passada, que a polícia "prende mal" e que a Justiça é obrigada a soltar, houve reações fortes de todo lado. Uma das mais estridentes foi da chamada bancada da bala, grupo de parlamentares que passou a articular a convocação do titular da Justiça e da Segurança Pública na Câmara dos Deputados. Mas a postura de rigor com aqueles que são detidos muda completamente de acordo com as intenções políticas que envolvem o assunto.

Como mostra uma rápida consulta ao *Placar da Anistia do Estadão* – levantamento exclusivo divulgado no último domingo –, entre os 253 parlamentares que fazem parte da Frente Parlamentar da Segurança Pública, o nome técnico da bancada da bala, só 15 rejeitam a anistia àqueles presos pelos atos em 8 de Janeiro. São parlamentares que destoam da maioria do grupo por serem de esquerda ou de alas do Centro mais alinhadas ao governo.

Na bancada da bala, são 131 os deputados que querem livrar da cadeia os responsáveis pelos atos golpistas de 2023, o que, a depender do texto final aprovado, pode incluir os que



Grupos de manifestantes bolsonaristas durante a invasão e depredação das sedes dos três Poderes, em Brasília, no dia 08 de janeiro de 2023

agrediram e atacaram os irmãos de farda de muitos dos parlamentares da Frente, que são oriundos de forças de segurança. Enquanto isso, 48 não quiseram responder e outros 59 não deram retomo.

AGRESSÕES. Entre os alvos do alvará de soltura em massa que é fortemente apoiado pela bancada da bala estão presos pela Polícia Militar do Distrito Federal e pela Polícia Federal (PF) depois de confrontos flagrados pelas câmeras. Entre eles, um grupo que agrediu covardemente com pedaços de pau e barras de ferro um policial militar em serviço e o cavalo que o levava em meio à tentativa de tomada de poder.

Também podem ser benefi-

ciados pelo grupo aqueles que agrediram, também com barras de ferro, madeira e pedradas, a cabo Marcela Pinno, da Polícia Militar do Distrito Federal, que fez parte do policiamento da Esplanada dos Ministérios durante os atos de

“Enquanto alguns me chutavam, me agrediam com barras de ferro, com barras de madeira, outro tentava tomar a minha arma. Momento esse em que fui atingida com uma barra de ferro na cabeça”

Cabo Marcela Pinno, da Polícia Militar do DF
Em depoimento à CPMI do 8 de Janeiro

vandalismo.

“Enquanto alguns me chutavam, me agrediam com barras de ferro, com barras de madeira, outro tentava tomar a minha arma. Momento esse em que fui atingida com uma barra de ferro na cabeça. Quando eles perceberam que eu ainda me mantinha ali no embate, eles começaram a tentar arrancar meu capacete”, contou ela em depoimento à Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do 8 de Janeiro.

APENSAMENTOS. Embora originalmente o projeto do Major Victor Hugo, criado antes do 8 de Janeiro, propusesse que “a anistia de que trata o caput não compreende a prática de

crimes contra a vida, contra a integridade corporal, de sequestro e de cárcere privado”, vários apensamentos, alguns sem que esta exceção fosse considerada, foram realizados, ampliando sua abrangência, para fazer com que ninguém seja acusado por mais do que um ato de vandalismo.

Pela linha geral desses textos, os acusados por esses crimes seriam beneficiados pelo menos com o alívio das penas, sendo derrubados vários dos tipos penais a eles imputados o que, regra geral, tiraria todo mundo da cadeia.

Na versão de ocasião da bancada da bala, no caso dos golpistas do 8 de Janeiro, a polícia prendeu mal e a Justiça era obrigada a soltar. ●

O Estado de São Paulo

Orçamento está longe de equilibrar as contas do governo, diz especialista

De acordo com diretor da IFI, nível elevado de despesas obrigatórias é problema que vai exigir crescimento das receitas

DANIEL WETERMAN
MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA

O diretor executivo da Instituição Fiscal Independente (IFI), Marcus Pestana, considera que o Orçamento aprovado ontem pelo Congresso Nacional ainda está distante de equilibrar as contas do governo, a ponto de estancar o crescimento do endividamento público – que atingiu 75,3% do PIB em janeiro e deve ultrapassar os 80% do PIB no fim do ano.

“O Orçamento é uma bússola e tem uma solidez de projeções, mas a realidade vai indicar o grau de irrealismo da peça orçamentária”, diz Pestana.



Randolfe, Alcolumbre e Angelo Coronel comemoram aprovação

O forte comprometimento do Orçamento com despesas obrigatórias – como salários, aposentadorias e transferências diretas de programas sociais, como o Bolsa Família – ainda é um pro-

blema a ser enfrentado, e o Orçamento continua dependendo do crescimento das receitas. No primeiro bimestre de 2025, o governo registrou crescimento real (acima da inflação) de 3% na arre-

O resultado daqui para frente, no entanto, pode ser impactado pelo desempenho da economia, pela redução da massa salarial, pelo aumento da taxa de juros e pelo cenário internacional de incertezas decorrente das políticas do presidente americano, Donald Trump.

“Não vemos dificuldade de o governo cumprir a meta, mas isso se dá num quadro muito distante de um objetivo estratégico, que é gerar um superávit primário de 2,5% do PIB para estancar o crescimento da dívida, e com um patamar de investimentos absolutamente medíocre comparado a outros países com taxas mais promissoras”, afirma Pestana.

Os investimentos somaram R\$ 89,4 bilhões no relatório orçamentário, valor considerado por ele reduzido quando comparado a um Orçamento da ordem de R\$ 2,3 trilhões.

RESTRIÇÃO MENOR. O governo conseguiu reverter, em negociação de última hora, uma restrição que havia sido imposta pelo relator, o senador Angelo Coronel (PSD-BA), a uma manobra do Executivo para remanejar, sem autorização do Legislativo, 30% de suas despesas. O parlamentar havia restringido a autorização a 10% dos gastos da União, mas, após interrupção da votação ainda na Comissão de Mista de Orçamento, aceitou o percentual

nalto.

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva também conseguiu a autorização para remanejar, sem autorização do Parlamento, 25% das despesas do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) – o equivalente a R\$ 15 bilhões.

“O Orçamento é uma bússola e tem uma solidez de projeções, mas a realidade vai indicar o grau de irrealismo da peça orçamentária”

Marcus Pestana
Diretor da Instituição Fiscal Independente (IFI)

Com isso, o Planalto poderá acomodar os gastos com o programa Pé-de-Meia – bolsa paga a estudantes do ensino médio para incentivar a permanência dos jovens e adolescentes nos estudos – no Orçamento, como determinou o Tribunal de Contas da União (TCU), em até 120 dias, sem recorrer à autorização do Congresso para cancelar outras despesas como compensação.

De acordo com o senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), líder do governo no Congresso, apesar do sinal verde ao remanejamento o governo enviará um projeto de lei para inserir no Orçamento o Pé-de-Meia. ●

Veículo
Litoral em Pauta



Presidente da Câmara de Caraguatatuba, Antonio Carlos Júnior, prioriza reforma administrativa e concurso público em sua nova gestão

A Câmara Municipal de Caraguatatuba iniciou um novo capítulo em sua trajetória sob a liderança do presidente Antonio Carlos Junior, eleito para o biênio 2025-2026. Com um olhar voltado para a inovação e o compromisso com a população, a nova gestão tem como meta transformar o Legislativo municipal em um espaço mais eficiente, transparente e próximo dos cidadãos.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Cotidiano

O Estado de São Paulo

A chave para inovação e desenvolvimento sustentável

Paulo Gala

Os incentivos fiscais, conhecidos no Brasil como gastos tributários, são ferramentas poderosas de política econômica, capazes de impulsionar o desenvolvimento tecnológico, a inovação e a sustentabilidade. No entanto, nem todas as renúncias geram benefícios para a sociedade. A diferença essencial está na existência ou não de contrapartidas. Subsídios bem estruturados exigem investimentos em inovação, transição tecnológica e práticas sustentáveis, enquanto aqueles concedidos sem contrapartida podem se tornar apenas privilégios setoriais, beneficiando grupos específicos sem gerar avanços econômicos ou sociais.

Um dos melhores exemplos de incentivos com contrapartida no Brasil é o programa Mover, que estimula a indústria automotiva a desenvolver veículos mais limpos e eficientes. O modelo adotado exige das montadoras investimentos em tecnologias de descarbonização, promovendo a competitividade da indústria brasileira no cenário global. Também há em vigor o Regime Es-

pecial da Indústria Química, destinado a fomentar a ampliação da capacidade produtiva e a instalação de novas plantas industriais no setor. Em janeiro, empresas do segmento anunciaram investimentos no valor de R\$ 759,3 milhões. Outros projetos estão em análise e devem aportar mais R\$ 260 milhões ao setor ainda neste semestre, ultrapassando a casa de R\$ 1 bilhão.

Ou seja, nesses casos, o governo acertadamente tem mostrado que os incentivos podem ser ferramentas eficazes para estimular setores estratégicos, desde que vinculados a metas de inovação, desenvolvimento industrial e sustentabilidade. Esses investimentos ajudam a consolidar uma base industrial sofisticada e alinhada à tendência global de produção limpa.

No cenário internacional, os Estados Unidos também adotaram fomentos estratégicos para impulsionar a transição energética. Empresas como a Tesla cresceram com apoio de incentivos fiscais que exigiam contrapartidas em inovação e produção de veículos elétricos. Além disso, consumidores recebem benefícios diretos na compra de carros desse

A política industrial moderna deve saber diferenciar subsídios estratégicos daqueles concedidos sem critério

tipo, acelerando a eletrificação da frota nacional. Esse modelo de incentivo demonstra como políticas públicas bem planejadas são favoráveis para criar mercados dinâmicos e atrair investimentos para soluções sustentáveis.

A China é outro exemplo de sucesso nessa estratégia. O governo ofereceu massivos subsí-

dios para a BYD e outras fabricantes de veículos elétricos, fomentando o desenvolvimento de baterias de alto desempenho e motores elétricos. Como resultado, tornou-se líder mundial na produção e exportação de veículos desse tipo, consolidando sua vantagem competitiva e reduzindo sua dependência de combustíveis fósseis.

Por outro lado, há incentivos que são apenas renúncia fiscal sem qualquer retorno para a sociedade. Isso é problemático porque representa um gasto público sem mecanismos que assegurem que as empresas beneficiadas realmente contribuam para o desenvolvimento econômico de longo prazo. Diferente das estratégias, como as voltadas para inovação e sustentabilidade, há despesas sem planejamento de saída, beneficiando setores específicos sem exigir melhorias estruturais ou aumento de produtividade.

O mesmo ocorre com isenções tributárias sem metas claras de desenvolvimento, concedidas a setores específicos sem exigência de modernização, pesquisa ou ganhos de eficiência. Essas renúncias geram um custo fiscal elevado, sem necessariamente estimular crescimento econômico sustentável ou ganho de competitividade.

Separando o joio do trigo. Política industrial moderna deve saber diferenciar subsídios estratégicos daqueles concedidos sem critério. O Brasil, com suas missões da Nova Indústria, já adota esse princípio. Mais um bom exemplo acaba

de ser protocolado como projeto de lei na Câmara dos Deputados. Trata-se do Programa Especial de Sustentabilidade da Indústria Química (Presiq), que pretende alavancar o segmento por meio de incentivos fiscais, a partir da adoção de processos de baixo carbono no ecossistema produtivo. Essa pauta surge no ano em que o Brasil sedia a 30.ª Conferência do Clima das Nações Unidas (COP-30).

Os envolvidos no programa defendem que as duas agendas estão substancialmente interligadas, ao incentivar a descarbonização do setor industrial, a adoção de tecnologias sustentáveis e a economia de baixo carbono, além de fazer com que a indústria volte a operar em plena carga, ocupando 95% da capacidade produtiva atual.

Por fim, é preciso mudar a narrativa de que os subsídios devem ser encarados como algo negativo por princípio. É evidente que precisamos revisar os gastos tributários, mas não na direção de sua extinção, e sim buscar eliminar aqueles que não oferecem claras contrapartidas. É preciso fortalecer os que têm trazido resultados palpáveis e criar outros que atraiam investimentos, inovação e aumento da complexidade do tecido produtivo industrial brasileiro.

Sem essa visão estratégica, não alcançaremos avanços reais, enquanto outras nações utilizam seus incentivos para liderar a nova economia global. ●

MESTRE E DOUTOR EM ECONOMIA DA FUNDAÇÃO SETÚLIO VARGAS

O Estado de São Paulo

Ednaldo Rodrigues derrubou Ronaldo, conseguiu amplo apoio e será reeleito

Baiano de 71 anos não tem concorrente após o Fenômeno desistir da candidatura e seguirá no cargo mais importante da entidade que comanda o futebol brasileiro até 2030

RICARDO MAGATTI

Ednaldo Rodrigues será reeleito presidente da CBF hoje. A eleição é uma formalidade, já que o baiano de 71 anos não tem adversários no pleito, depois que Ronaldo Fenômeno se retirou da disputa. O dirigente amou amplo apoio e continuará no cargo mais importante da entidade que comanda o futebol brasileiro até março de 2030.

A chapa de Ednaldo foi assinada pelas 27 federações estaduais e por 13 clubes da Série A do Brasileiro, além de mais 13 da Série B. Entre os times da elite nacional, Red Bull Bragantino, Corinthians, Fortaleza, Flamengo, Fluminense, Mimosol e Santos foram os únicos que não subscreveram a candidatura do atual presidente, mas isso não significa que não o estejam apoiando. Os presidentes de todos esses sete times vão votar no dirigente.

Para articular o apoio, Ednaldo teve uma reunião com os presidentes dos clubes da Liga do Futebol Brasileiro (Libra), no Rio, neste mês. Antes, em fevereiro, conversou com os representantes da Liga Forte União (LFU).

“A gente vai procurar fazer um mandato que busque cada vez mais o fomento do futebol brasileiro, lutando pela purificação desse futebol e pela inclusão social, e principalmente no combate ao racismo e a



Ednaldo Rodrigues vai seguir no comando da entidade até 2030

todo tipo de discriminação”, prometeu o cartola baiano, em declaração à CBF TV.

Ednaldo derrubou Ronaldo, que se viu sem o respaldo de uma federação sequer e não teve outra opção senão a desistência. O único presidente de federação que ensaiou apoio ao ex-jogador foi Reinaldo Carneiro Bastos, da Federação Paulista de Futebol. Nunca, porém, publicamente. Ele já é um dos oito vices da CBF atualmente e foi opositor de Ednaldo no passado.

FRUSTRAÇÃO. Se Ronaldo, em campo, está no panteão da história, como dirigente, ainda não prosperou, de modo que sua candidatura nasceu morta. Não dependia somente de seu desejo ocupar a cadeira mais proeminente do futebol nacional, e revelou-se inviável até para conseguir o mínimo apoio para ao menos disputar o pleito.

Ele precisava do apoio de pelo menos quatro das 27 federações, e de quatro clubes das Séries A e B do Campeonato Brasileiro para lançar sua can-

didatura. Pelas regras eleitorais da CBF, na eleição presidencial, o voto das federações tem peso três. O dos clubes da Série A é dois e o dos clubes da Série B, um. Assim, é possível vencer o pleito somente com os votos das filiadas.

“Eu sei que é difícil pra caramba, mas não imaginava que era impossível”, queixou-se o Fenômeno em entrevista ao Charla Podcast. “Arrumei minha turma e disse, ‘vamos tentar’. Mas o sistema realmente não deixa ninguém entrar”.

ASCENSÃO. Ednaldo sempre foi amplo favorito contra Ronaldo, mas teve de se movimentar para afastar o ex-jogador. Reaproximou-se de presidentes de federações com quem não tinha boa relação, reestruturou a arbitragem, sem Seneme e com um comitê internacional, e fez promessas aos clubes. Uma delas foi a de que vai facilitar todo o processo da criação de uma liga unificada que organize o Brasileiro em dois anos.

O cartola levou dois jogos da seleção brasileira para Brasília e se fortaleceu no meio político. Com bom trânsito na capital federal, onde a CBF montou uma casa no Lago Sul, ganhou força e estratégia no Governo do Distrito Federal. Ele mantém prestígio também com Helder Barbalho, governador do Pará, e Wilson Lima, do Amazonas. Em alguns estados, os governos têm forte influên-

cia sobre as federações.

A eleição da CBF é responsabilidade de uma comissão eleitoral independente, cuja atribuição é assegurar a lisura do processo. Dois dos membros dessa comissão são os advogados Fabrício Juliano Mendes Medeiros e Rodrigo da Silva Pedreira. O primeiro é professor no Instituto Brasileiro de Direito Público (IDP) e o segundo, pós-graduado na instituição.

“Eu sei que é difícil pra caramba, mas não imaginava que era impossível. Arrumei minha turma e disse, ‘vamos tentar’. Mas o sistema realmente não deixa ninguém entrar”
Ronaldo Fenômeno, ex-jogador

O IDP foi fundado pelo ministro do Supremo Tribunal Federal Gilmar Mendes, responsável por devolver Ednaldo à presidência da CBF em janeiro do ano passado. O IDP também tem contrato com a confederação para administrar a CBF Academy, braço educacional da entidade.

Ednaldo cumpriu um “mandato-tampão” após o afastamento de Rogério Caboclo. Depois, ganhou sua primeira eleição em março de 2022, com mandato até março de 2026. A partir do ano que vem, começará seu novo mandato, que se encerra apenas em 2030. ●

Veículo
Tamoios News



Curso de produção e colheita de cogumelo shiitake capacita agricultores familiares em Caraguatatuba

Agricultores familiares de Caraguatatuba iniciaram o curso de produção e colheita de cogumelo shiitake na quarta-feira (19) e seguem em atividade até esta sexta-feira (21).

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Tamoios News
Ubatuba Times



Encontro com profissionais da rede de apoio e comunidade marcam o Dia Internacional da Síndrome de Down

O salão de eventos do Centro Integrado de Atenção à Pessoa com Deficiência e ao Idoso (Ciapi) recebeu quase 150 pessoas para a celebração do Dia Internacional da Síndrome de Down, na manhã de sexta-feira (21).

Leia a matéria completa [aqui](#).

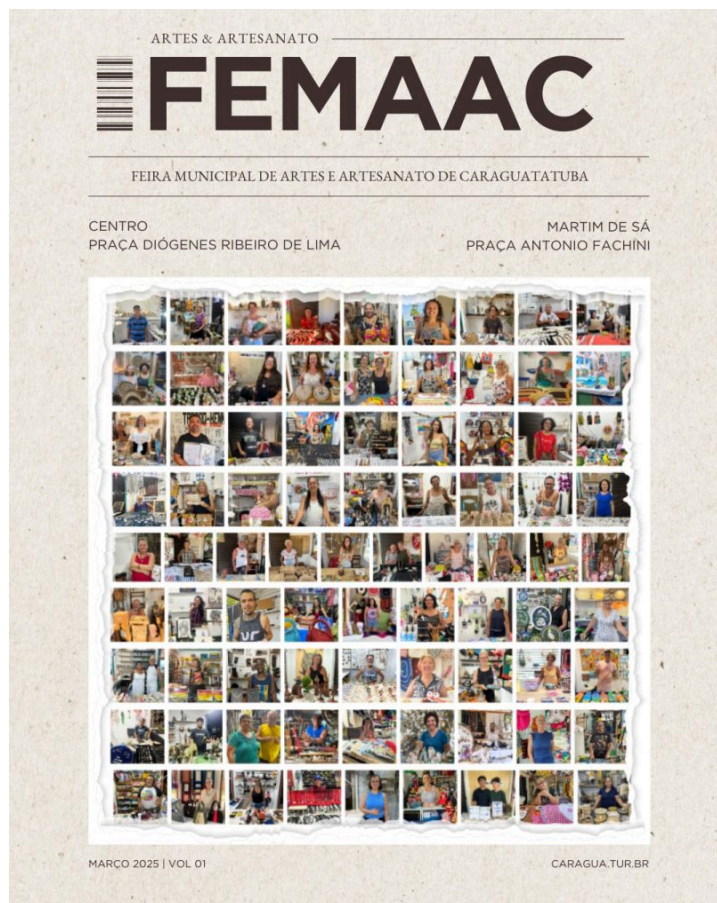


Agentes de trânsito e do Detran realizam blitz educativa para motoristas de transporte escolar em Caraguatatuba

Agentes de trânsito da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana e Proteção e do Departamento Estadual de Trânsito (Detran-SP) estiveram nas imediações do Colégio Adventista, no bairro Pontal de Santa Marina na quarta-feira (19) para orientar motoristas de vans escolares

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Tamoios News
Repórter Online Litoral



Caraguatatuba lança catálogo digital dos artesãos da Feira Municipal de Arte e Artesanato

Em um cenário no qual a cultura local se entrelaça com a criatividade e o talento de seus moradores, o artesanato se afirma como expressão viva da identidade de Caraguatatuba. Essa manifestação artística, além de movimentar a economia criativa, carrega histórias, saberes e tradições que atravessam gerações.

Leia a matéria completa [aqui](#)

Veículo
Tamoios News
Radar Litoral



Escola de música da Banda Municipal Carlos Gomes abre inscrições para novos alunos

As inscrições para a escola de música da Banda Municipal Carlos Gomes terminam no dia 28 de março. Não é necessário ter conhecimento prévio de música para participar e as aulas são gratuitas.

Leia a matéria completa [aqui](#)

Veículo
G1 Vanguarda
Diário Caiçara



Nova lei em Caraguatatuba libera patrocínio de empresas nos uniformes escolares

Uma lei aprovada neste ano em Caraguatatuba, no Litoral Norte de São Paulo, permite que empresas patrocinem uniformes escolares da rede municipal de ensino da cidade. Elas vão poder contribuir com a produção e distribuição dos uniformes escolares para, em troca, ter propagandas estampadas nas roupas dos alunos.

Leia a matéria completa [aqui](#)

Veículo
Litoral em Pauta



Caminhada 'Mulheres à Obra', conectando e inspirando mulheres da construção civil, acontece no próximo dia 29 de março em Caraguá

No dia 29 de março de 2025, das 8h às 11h, Caraguatatuba será o cenário de mais uma edição da Caminhada Mulheres à Obra, um evento que combina bem-estar, networking e fortalecimento feminino. A ação faz parte do projeto Mulheres à Obra, que busca ampliar a presença das mulheres no mercado de trabalho, especialmente na construção civil, por meio de encontros transformadores que impulsionam o crescimento pessoal e profissional

Leia a matéria completa [aqui](#)

Veículo
Litoral em Pauta



Complexo Turístico do Camaroeiro promete impulsionar economia local e gerar novos empregos; concessão de espaços para comerciantes deve acontecer ainda este ano, segundo Prefeito Mateus Silva

Com uma vista privilegiada de 360 graus de Caraguatatuba, o Complexo Turístico do Camaroeiro, localizado na região central da cidade, está prestes a ganhar uma nova fase de desenvolvimento.

Leia a matéria completa [aqui](#)

Geral

Veículo
Tamoios News
Repórter Online Litoral



Dois suspeitos de tráfico de drogas no terminal rodoviário de Caraguatatuba são presos

Na noite de 21 de março de 2025, uma equipe da Força Tática Ambiental realizou a prisão de dois indivíduos suspeitos no envolvimento com o tráfico de drogas na região do terminal rodoviário de Caraguatatuba. A ação ocorreu após uma denúncia de populares, que relataram a presença de pessoas comercializando entorpecentes no local, já conhecido por ocorrências semelhantes.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Turismo e Esporte - Local

Veículo
Radar Litoral



Katellyn Alves, destaque do surf de Caraguá, conquista 3º lugar no sub-18 do Brasileiro de Longboard em Saquarema

A jovem surfista Katellyn Alves de Oliveira, de apenas 15 anos, destaque do esporte de Caraguatatuba, conquistou o 3º lugar na categoria Longboard sub-18 no Campeonato Brasileiro de Surf CBSurf Aloha Spirit, que realizado na praia de Saquarema, no Rio de Janeiro, entre os dias 17 e 23 de março. Ela ainda chegou nas quartas de final na Open Profissional e só não foi mais longe porque sua prancha quebrou durante a disputa.

Leia a matéria completa [aqui](#)

Veículo
Repórter Online Litoral



Técnico de Caraguatatuba é convocado para a Seleção Brasileira de Natação Paralímpica e representará o Brasil na Sérvia

O técnico Thiago Intriari, de Caraguatatuba, foi convocado para integrar a comissão técnica da Seleção Brasileira de Natação Paralímpica e viajará à Sérvia para representar o Brasil no Mundial Escolar Sub-15 de 2025. A competição acontecerá no início de abril e reunirá os melhores atletas da categoria.

Leia a matéria completa [aqui](#)

Veículo
Notícias das Praias



Nadadora de Caraguatatuba é selecionada para representar o Brasil no Pan-Americano da Colômbia

A caraguatatubense Isabela Perroni Ribeiro, de 20 anos, obteve no 30º Campeonato Brasileiro Interclubes de Águas Abertas, disputado em Itajaí(SC), na sexta, dia 21, índice e a classificação representar o Brasil no Pan-Americano de Águas Abertas, que será disputado em Medellin, na Colômbia.

Leia a matéria completa [aqui](#)

Clipping Eletrônico

28.02.2025

Entrevista com a Secretária da Fazenda, Flávia Oliveira Silva para a TV Câmara

Pauta: Audiência pública de metas fiscais do 3º quadrimestre da secretaria da fazenda.



Assista a reportagem completa [aqui](#).